**Interdisciplinaridade na disciplina TGA I no curso de Administração**

BATISTA[[1]](#footnote-1), Paloma Priscila Bispo

ALMEIDA², Milene Félix de

LIMA SOBRINHO², Luis Carlos dos Santos

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias CCHSA /Departamentos de Ciências Sociais e Aplicadas DCSA – MONITORIA

**Introdução**

Teoria Geral da Administração I (código 4101199) integra como disciplina obrigatória (60 horas - 4 créditos) o primeiro período da grade curricular do Curso de Administração do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA, componente da estrutura orgânica do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias – CCHSA, sendo considerada por Robbins e Coulter (2003) um dos pilares de sustentação da formação do futuro Administrador, dada sua abrangência e potencial de interdisciplinaridade.

Considerando a diversidade de perfis dos egressos e o histórico de matrículas nos semestres 2010.2, 2011.1, 2011.2 e 2012.1 (sessenta e dois, sessenta e quatro, cinquenta e oito e sessenta e sete, respectivamente), percebeu-se a necessidade de realinhar as técnicas pedagógicas empreendidas no Curso de Administração a fim de incrementar a relação ensino-aprendizagem e impulsionar o exercício da pesquisa acadêmica, integrando teoria e prática, buscando a melhoria contínua e o aperfeiçoamento do processo de geração de conhecimento e despertando, ainda, o interesse no monitor pela carreira docente.

Para Araújo (2009), a adoção de tais medidas favorece a motivação do alunado, reduz os índices de evasão e retenção nas disciplinas e diminui o tempo médio de conclusão do curso, proporcionando uma visão ampliada da carreira e de sua aplicação no âmbito social. Para tanto, o monitor é de vital importância, visto que a relação “professor-monitor-alunos” se torna mais rica ao potencializar o desempenho global dos atores envolvidos, dentro de uma perspectiva integrativa em que o conhecimento e experiência adquiridos por um dos seus participantes afetará diretamente os demais.

Quanto à interdisciplinaridade, Carlos (2007) comenta que trata-se de integrar disciplinas isoladas, atraindo a atenção do estudante ao fornecer múltiplos ângulos de visão sobre a temática sugerida. No caso, a relação de interdependência buscou englobar as disciplinas de Metodologia do Estudo Científico, Psicologia das Organizações, Teoria Geral da Administração II, Economia de Empresa, Administração de Pessoas I, Administração de Pessoas II, Administração de Sistemas de Informação e Administração de Marketing I, cabendo delimitar o âmbito de aplicação do presente Projeto de Monitoria segundo a moderna teoria administrativas, conforme Chiavenato (2003) e Ribeiro (2006).

**Palavras-chave:** Monitoria. Alunos. Docência.

**Objetivos**

O projeto interdisciplinar de Administração apresentado neste resumo expandido, pretendeu: 1) minorar a falta de motivação nas disciplinas Teoria Geral da Administração I e demais abordadas, tendo em vista que, por meio da interdisciplinaridade, ter-se-ia a melhora de ensino; 2) estimular o interesse do Monitor pela carreira docente.

**Resultados Teóricos e inter-relações pretendidos no Projeto de Monitoria**

* Área de Administração da Produção – Recebe influencia da Administração Cientifica, relacionando-se aos meios de produção;
* Área de Economia – abrange os conceitos micro-econômicos (consumismo, atendimento aos desejos e necessidades mercadológicas, oferta de crédito, endividamento, poder de compra) e macro-econômicos (geração de emprego e renda, economia de escala, capacidade produtiva instalada, infra-estrutura e desenvolvimento). Recebe contribuições das Abordagens Clássica e Humanística da Administração;
* Área de Administração de Pessoas I e II – Salienta-se condições de trabalho (salubridade, periculosidade, ergonomia, qualidade de vida), conteúdo do trabalho (motivação, liderança, trabalho em equipe e recompensas), recrutamento de pessoal e desenvolvimento de pessoas no ambiente organizacional. Recebe influencias das Abordagens Humanística e Comportamental;
* Área de Administração de Sistemas de Informação – engloba divisão do trabalho, funções de linha, acessoria e *staff*, automatização e racionalização do processo produtivo, informatização e robotização, plataformas de Tecnologia da Informação. Recebe contribuições das Abordagens Sistemática e Estruturalista da Administração;
* Marketing I – Funções mercadológicas (produto, preço, praça e promoção) estudo do comportamento do consumidor, produção em massa *versus* customização da oferta de valor, ciclo de vida de produtos e serviços, segmentação e pesquisa de mercado. Recebe influencia das Abordagens Clássica, Estruturalista e Contingencial da Administração;
* Psicologia das Organizações – envolve o estudo dos fatores satisfacientes e insatisfacientes, conceito de homem econômico *versus* homem administrativo e homem organizacional, grupos formais e informais, propensão e resistência à mudança, objetivos individuais, grupais e organizacionais, realização pessoal e profissional (planejamento de carreira e autoconhecimento). Recebe influencias das Abordagens Humanística e Comportamental;
* Metodologia do Estudo Científico – fornece subsídios normativos e regulamentadores dos estudos empreendidos, apoiando a pesquisa empreendida e fornecendo o rigor metodológico necessário ao alcance da desejada interdisciplinaridade;
* Teoria Geral da Administração II – relaciona-se, por razões óbvias, de modo íntimo à disciplina de Teoria Geral da Administração I e demais, considerando a relação de complementaridade entre as mesmas, pelos mesmos motivos expostos há pouco.

**Descrição Metodológica**

Durante todo o curso, há uma ideia formada sobre a TGA, sendo a mesma entendida por muitos alunos como sendo uma disciplina muito teórica e de difícil compreensão, especialmente quando diz a respeito à sua aplicação prática. Partindo desse pressuposto, pensou-se em integrar essas teorias com estudos de caso, textos e reportagens atuais, dentre outras ferramentas propostas por Bastos (2004). Dessa forma, todas as teorias abordadas foram melhor compreendidas, dentro de um contexto prático e acessível a todos.

Também foram realizados encontros semanais com a turma, além de plantões permanentes de dúvidas em caráter presencial e virtual, com revisões do conteúdo objeto de avaliações. Não obstante, foram realizadas reuniões semanais entre a Monitora responsável e o Professor Orientador, a fim de discutir as estratégias propostas e avaliar o progresso das atividades, com o fornecimento de *feedback* por parte dos discentes.

**Resultados Práticos**

Quanto ao desenvolvimento e implantação do projeto, infelizmente, houve problemas para atender a todos os objetivos almejados, como: falta de professores ao longo dos semestres 2011.1 e 2012.2 em virtude de vacância dos cargos, licença médicas e realização de novos concursos; descontinuidade do semestre em virtude do longo período de greve (120 dias); instalações inadequadas; superlotação das turmas; dificuldade de locomoção por parte dos discentes; número excessivo de eventos festivos e atividades extracurriculares durante o transcorrer do período letivo; processo eleitoral prolongado em virtude de polêmicas diversas no âmbito da UFPB; e, em parte, indisposição de alguns docentes em abrir espaço para a discussão de suas estratégias de ensino face o objetivo da interdisciplinaridade, dentre outros.

Em que pesem os problemas relatados, entende-se que o programa de Monitoria em questão foi capaz de proporcionar experiências existosas, na medida em que, dos 50 (cinquenta) alunos matriculados no semestre 2011.2, 48 (quarenta e oito) alunos desenvolveram integralmente as atividades programadas, sendo todos aprovados por média, enquanto apenas 2 (dois) trancaram suas matrículas, não chegando a se submeter a nenhuma avaliação, tendo a turma alcançado a média de 8,1 (oito vírgula um).

Quanto aos 67 (sessenta e sete) alunos matriculados no semestre 2012.1, 51 (cinquenta e um) foram aprovados por média, enquanto 16 não chegaram a se submeter a nenhuma avaliação, tendo trancado suas matrículas. Alcançou a referida turma a média geral de 7,8 (sete vírgula oito). Em ambos os casos, os resultados superaram os que precediam a instauraçào do programa de monitoria acadêmica, justificando sua eficácia.

**Conclusão**

Com essa experiência foi possível, (re)pensar o papel do aluno-monitor, a partir de uma imagem construída enquanto aluna que cursava a disciplina de Teoria Geral da Administração I articulada com o outro lado: ser monitor e atender as expectativas dos alunos. Foi possível perceber que em parte, os alunos não reconheciam a monitoria como uma ferramenta de auxílio no estudo daquela disciplina e/ou, esperavam do monitor, uma figura que lhes trouxesse todas as respostas para suas dúvidas. A metodologia utilizada foi pensada nesse viés: conferir aos alunos a possibilidade de interação entre as ideias deles, que partem de uma realidade própria, viabilizando assim maior entendimento do conteúdo.

É também nesse sentido que se absorve a experiência prática do monitor. Estar apto a dar aulas é uma tarefa preponderante do professor, cabendo ao monitor articular entre esses dois polos (aluno/professor) para que o aluno se beneficie, principalmente, ao compreender a teoria por seus meios, respeitando aquilo que julga coerente, refletindo em sua realidade para adiante refletir sobre a própria prática da ciência administrativa.

**Referencias**

ARAÚJO, Luis César G. de. *Gestão de pessoas*: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BASTOS, Cleverson L. *Aprendendo a aprender*: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2004.

CARLOS, Jairo Gonçalves. Interdisciplinaridade: o que é isso? In: CARLOS, Jairo Gonçalves. *Interdisciplinaridade no ensino médio*: desafios e potencialidades. 2007. 172 f. Dissertação. (Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências) – Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2007.

CHIAVENATO, I. *Introdução à Teoria Geral da Administração*.7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RIBEIRO, A. de L. *Teorias da Administração*. São Paulo: Saraiva, 2006.

1. ¹UFPB, Monitor da disciplina

²UFPB, Coordenadora do Projeto de Ensino

³ UFPB, Professor Orientador [↑](#footnote-ref-1)